

PORTE
PAGO

Biblioteca Nacional

1700 LISBOA

CORREIO DO SUL

SEMANARIO REGIONALISTA

Director: MARIO LYSTER FRANCO

Votar!

REALIZADO que foi há onze dias, consideramos os resultados do recente acto eleitoral suficientemente conhecidos de todos os nossos leitores, para que nos sintamos obrigados a grandes divagações sobre a matéria.

Não queremos, no entanto, deixar de manifestar a nossa opinião.

E é ela a de que o grande vencedor foi Portugal!

O País votou e votou bem. Votou bem, antes de mais, na medida em que tudo decorreu na melhor ordem, sem atropelos nem conflitos, de forma calma, correcta e quase sempre algo sorridente, dando assim a noção perfeita de uma autêntica maturidade democrática e política. E votou bem na percentagem de uma afluência às urnas que assegurou um índice de abstenções que terá sido, honestamente, dos mais baixos em qualquer situação e qualquer parte.

Dai, como corolário natural, uma mudança de xadrez político que indubitavelmente se regista com a importantíssima garantia de que se verificará, se mantiverá e até mesmo aumentará sempre que o País quiser, quer dizer, sempre que o fenómeno daquela afluência se verifique, se mantenha e até mesmo aumente.

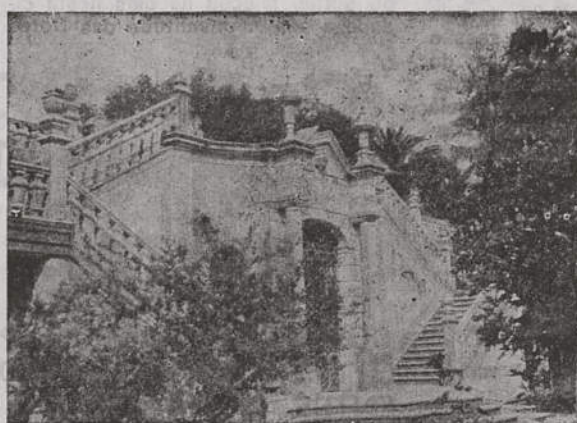
Desta forma, o País votou bem porque soube mostrar o que era e o que queria.

Houve, como é óbvio, quem ganhasse e quem perdesse. Mas, aparte pequenas excepções que só servem, como sempre, para confirmar a regra, quem ganhou, soube fazê-lo sem triunfalismos, que seriam manifestamente condenáveis e impróprios, e quem perdeu, soube por sua vez aceitar a derrota de cabeça levantada, o que não é para o caso menos louvável e importante.

Vamos ter no próximo domingo novas eleições, agora para as autarquias locais. É fastidioso, é maçador, mas é assim, tem que ser assim e não há que discutir.

E se não são já propriamente os destinos do País que estão em jogo, está ainda em causa muito de importante para todos nós. Há que saber escolher, mais uma vez que saber votar com critério e ponderação. Votar nos mais dedicados ao trabalho, nos mais comprovadamente competentes, nos mais correctos, nos mais sérios e, em muitos casos, nos mais isentos e nos mais honestos, pormenor este que sempre teve e passa a ter acutância ainda mais premente, face às possibilidades materiais que novas leis de finanças vão dar às autarquias de futuro eleitas. Só temos assim que desejar que o País, que todos nós, saibamos mais uma vez votar e votar bem!

O Palácio de Estoi



SEM outras tradições históricas que não sejam algumas festas oferecidas ao General Maurin, Governador Militar do Algarve durante a ocupação francesa; que provocaram mercedos amargos de boca ao que era então seu proprietário; com os seus pormenores decorativos de um anacronismo que faz sorrir, a sua magestade e imponência um tanto superficial, a sua elegância algo versallesca ou queluziana, os seus lagos, o seu Presépio, as suas cascatas, os seus magníficos panoramas, as suas árvores seculares e a autêntica antologia de excelente prosa de alguns escritores que se lhe referem, o chamado PALACIO DE ESTOI interessa com louvável frequência o jornalismo que se mostra — e muito bem — preocupado com o lamentável abandono a que parece terem-no votado.

Tendo servido para cenário de filmes, de que o primeiro terá tido, aí por 1917, como produtora a firma farense Sancho, Limitada, e como figuras principais a actriz francesa Van Aubel e o nosso Carlos Porfiro — Deus dê saúde e alguns comparsas que ainda por aí vegetam —; constituiu, não há muito, um dos fascículos da desaparecida publicação portuense NOBRES CASAS DE PORTUGAL; conseguiu-se-lhe, também não há muito, a classificação como imóvel de interesse público, mas concordemos que nada disso basta ou é susceptível de salvá-lo da ruína a que parece estar condenado.

Vimos por isso com satisfação uma crónica recentemente publicada no «Diário de Notícias» e uma local no último número do nosso estimado colega «Folha do Domingo».

O PALACIO DE ESTOI constitui indubitavelmente uma riqueza regional e impõe-se, de facto, um movimento que lhe acuda, que provoque a sua integração no erário público, que leve ao seu aproveitamento para qualquer fim que, mantendo-lhe as características de casa nobre que lhe são intrínsecas, consiga a sua salvação.

Tudo isto, como é óbvio, mantendo-o como património nacional. Porque já ouvimos que...

O Hospital Distrital de Faro Um importantíssimo melhoramento que concretiza um sonho de há quinze anos

A convite da respectiva Comissão Instaladora, realizou-se, no passado dia 4, uma visita dos órgãos da Comunicação Social ao novo Hospital Distrital de Faro, importantíssimo melhoramento com que a capital algarvia se pode considerar dotada, pois que, se nele existe ainda muito que fazer, também tudo indica que venha a estar em boa actividade, até ao fim do corrente ano.

Estão nisso empenhadas dezenas de boas vontades e não se torna difícil augurar excelente êxito para o seu louvável esforço.

De resto, muito de notável foi a todos dado apreciar.

Fruto de um projecto idealizado há cerca de 15 anos, há deficiências de concepção que se vão procurando corrigir e o novo Hospital, em que os vários serviços estão distribuídos por 8 pisos, com uma área

de construção que envolve 23.840 metros quadrados e um espaço coberto que abrange 5.870, representa um investimento que atinge os 500.000 contos.

Com uma capacidade de 450 camas, não possui ainda recursos técnicos para uma resposta total, dado que dos 99 médicos previstos no seu quadro, apenas 35 existem em serviço, sendo lícito recelar que mesmo alguns destes já não consigam prestá-lo durante muito mais tempo. O quadro do pessoal não médico apresenta idêntica posição. No sector da enfermagem existem 129 lugares preenchidos num quadro de 412, e quanto ao pessoal pa-

3.ª PAGINA

Da Vida que passa

ESCULTORA

Stela de Albuquerque

FOI com dolorosa surpresa que recebemos a notícia de que falecera em Lisboa, terra da sua naturalidade e residência, no passado dia 30 de Novembro, a distinta escultora Stela de Albuquerque.

Artista de grande sensibilidade e de brilhantes qualidades, autora de valiosos trabalhos, espalhados pelo País inteiro e sempre recebidos com agrado pelo público e pela crítica, ainda que nascida na capital, tem-lhe ligada ao Algarve por produções de real valia, em que avulta o excelente busto do grande Bispo D. Francisco Gomes do Avelar, há anos inaugurado na sua terra natal, a simpática Calhandriz, do concelho de Vila Franca de Xira — ainda existirá alguns dos amigos que então lá deixamos? —, e outras executadas para Vila Real de Santo António, como sejam o Monumento ao Bombeiro existente na mesma vila, o busto do saudoso Comandante Figueiredo, etc..

A saudosa extinta, que contava 65 anos, era irmã das sr.ªs D. Arceolinda e D. Gisela e do sr. Fernando de Albuquerque Nunes, pessoas a quem apresentamos a expressão do nosso pesar.

Exposição Mariana

PROMOVIDA pelos Secretários Diocesanos da Arte Sacra e da Pastoral da Juventude, inaugurou-se no passado dia 7, no Seminário de São José desta cidade, e está aberta até ao próximo sábado, 15, uma Exposição de Arte Sacra Mariana subordinada ao tema de «MARIA NA RELIGIOSIDADE POPULAR».

Pode ser visitada todos os dias, das 18 às 20 e das 21,30 às 23 horas e, a partir do passado dia 12, passaram a realizar-se nela sessões de cinema e de poesia sobre a temática mariana.

Uma instituição que rejuvenesce

Os I Jogos Florais do Sul de Portugal

TIVERAM o carácter não apenas de uma apreciável realização cultural e artística, mas também de um belo acontecimento mundano, os I JOGOS FLORAIS DO SUL DE PORTUGAL com que o nosso Clube Farense assinalou na noite de 30 de Novembro o 116.º aniversário da sua fundação.

De facto, a vasta sala que o Clube fez construir em dependências secundárias do velho Palácio dos Pan-

tojas e a cuja inauguração ainda felizmente existe quem tivesse tido a honra de assistir, oferecia um excelente aspecto e, vistosamente engalanada, permitia a evocação relativamente fácil de muitas dezenas de festas que a secular instituição assinala nos seus fastos. Algumas dezenas de elegantíssimas senhoras, presença assinalável de figuras destacadas da vida social, local e regional e larga representação da

juventude, saltavam desde logo à vista. E, recordando aqueles fastos na medida em que deles falavam os arquivos da instituição, fez uso da palavra, pronunciando o discurso de abertura, o distinto advogado, sr. Dr. João Olímpio de Passos Valente que, na sua qualidade de Presidente da Assembleia Geral do Clube, saudou as autoridades e os convidados e teve referências de especial carinho para o ilustre Poeta Ramiro Guedes de Campos, que dava aos Jogos a honra de presidir ao respectivo Juri; para o sr. Raul de Bivar Weinholz, o veterano dos sócios presentes e para o presidente da Direcção, sr. Dr. Armando Rocheta

2.ª PAGINA

Sob o signo da «Pega Azul»

A notável I Mostra Filatélica do Rascal Clube

COMO tivemos ocasião de anunciar no nosso último número, realizou-se em Silves, nos passados dias 1 e 2 do corrente, uma exposição filatélica integrada no XXV Dia do Selo, que recebeu o nome de I MOSTRA FILATÉLICA DO RASCAL CLUBE.

Levada a efeito com aqueles cuidados de organização que o referido clube põe em todas as suas realizações, tratou-se de uma interessante manifestação da Secção de Coleccionismo do Clube União Portimonense, a que o organismo silvense deu desde logo o seu melhor apoio e a que sua Secção de Filatelia emprestou o melhor do seu entusiasmo.

A Mostra revestiu-se por isso de maior interesse, pois contou com a participação do museu dos C. T. T.

e da Associação Portuguesa de Maximafilia, além, como é óbvio, de vários coleccionadores particulares, que a ela levaram muito do que melhor tinham em filatelia clássica, em filatelia temática, em inteiros postais, em marcofilia, em maximafilia, etc. Citem-se dessa forma os nomes de José Maria Estêvão, de António Gonçalves Borralho, de Carlos G. Gonçalves, de Augusto Alexandre Barjona de Freitas e do Dr. António Ferreira Marques, este com colecção de maximafilia vinda do Brasil e dedicada a aves classificadas por tipos de nidificação, o que dá desde logo a medida da sua curiosidade e da sua beleza.

Iniciativas que deram à MOSTRA a projecção que ela de outra forma não teria, foram a da criação de um

2.ª PAGINA

Homenagem

ao Dr. Alberto Iria

A ACADEMIA PORTUGUESA DA HISTÓRIA leva a efeito, no próximo dia 21 de Dezembro, pelas 15,15 horas, uma sessão pública em que, a propósito da passagem do seu 70.º aniversário, será homenageado o nosso ilustre comprouviciano, estimado colaborador e muito prezado amigo DR. ALBERTO IRIA, Académico de Número e antigo Secretário-Geral da mesma prestigiosa Instituição.

Associando-se desde já, entusiasticamente, à justíssima homenagem, o CORREIO DO SUL e o seu Director agradecem o convite que a ACADEMIA PORTUGUESA DA HISTÓRIA teve a cativante gentileza de enviar-lhes.

Em período de baixa estação...

Golfistas de todo o mundo profissionalizam-se no Algarve

INDISPENSÁVEIS para a obtenção do cartão profissional da E. T. D. P. (Divisão de Tómeios Europeus de Jogadores de Golfe), que dá direito à participação nas competições europeias de 1980, realizaram-se nos campos de golfe Dom Pedro, em Vilamoura, e da Quinta do Lago, em Almoncil, as provas da Escola de Qualificação da mesma Divisão.

Participaram 300 jogadores para o efeito vindos expressamente de vários pontos da Europa e da América, mas apenas 90 conseguiram a necessária Qualificação. Todos no entanto foram unânimes em realçar as excelências e as dificuldades técnicas que aqueles campos algarvios oferecem, que é o que principalmente nos interessa.

As provas tiveram o apoio da Associação dos Profissionais de Golfe de Portugal, cuja acção é de toda a justiça realçar e sabemos que a Associação dos Profissionais de Golfe da Inglaterra ficou de tal for-

ma agradada que manifestou desde logo o seu interesse em vir a utilizar os relvados algarvios para as suas futuras escolas.

3.ª PAGINA

Iluminações

de Natal

REATANDO uma interessante tradição interrompida durante alguns anos, a Câmara Municipal de Faro promove de novo este ano iluminações festivas durante a quadra do Natal, nas Ruas de D. Francisco Gomes e de Santo António e principais artérias confluente.

Um Congresso Internacional de Patologia Respiratória esteve reunido no Algarve

COM a finalidade de promover e estimular o estudo e a divulgação dos problemas relacionados com o aparelho respiratório, sob qualquer aspecto ou modalidade, decorreu no Algarve, mais propriamente no Hotel Montechoro, em Albufeira, um CONGRESSO INTERNACIONAL DE PATOLOGIA RESPIRATORIA.

Organizado pela Sociedade Portu-

guesa de Patologia Respiratória e pelo Grupo Português da ACCP (American College of Chest PHYSICIANS), com a colaboração da Glaxo Farmacêutica, da Comissão Regional de Turismo do Algarve e outras entidades, o Congresso teve a participação de cerca de três centenas de médicos especialistas nacionais e estrangeiros, actuando como coordenadores-relatores dos quatro temas dominantes do programa científico do encontro, os Profs.

3.ª PAGINA

Concerto

Coral do Natal

O tradicional CONCERTO DE MÚSICA CORAL NATALICIA, que o Coro do Conservatório Regional do Algarve actualmente oferece à cidade, realiza-se no Sábado, dia 22 do corrente, pelas 21,30 horas, na Sé Catedral de Faro.

Transcrição

A interessante revista MENSAGEM DE SANTA TERESA DO MENINO JESUS, que se publica em Lisboa e de que é Director e Proprietário o nosso estimado comprouviciano e velho amigo, Rev.ª sr. Padre António Lopes da Cruz, transcreveu no seu último número, respeitante a Julho-Agosto-Setembro findos, o artigo UMA GRANDE CARMELITA QUE DESAPARECE que, da autoria do nosso estimado colaborador, sr. Prof. Pinheiro e Rosa, o CORREIO DO SUL há tempos publicou.

Os 1 Jogos Florais do Sul de Portugal

(Continuação da 1.ª página)

Cassiano, por cujas melhoras formulou votos. Evocou também a memória do Poeta Alberto Marques da Silva, autor da quadra que nos Jogos serviu para mote da poesia obrigada ao mesmo, e que saudou na pessoa de sua filha, a sr.ª D. Ilda Marques da Silva Carvalho Frazão, que, vinda expressamente de Lisboa, se encontrava presente, seguiu-se o anunciado concerto por uma Orquestra de Música de Câmara. Esta, sob a hábil regência do sr. Padre José Pedro Martins e constituída pela sr.ª D. Silvina Madeira, pela menina Aida Rita e pelos srs. Manuel Cardoso, Eduardo Pires, António Júlio da Silva, Simão do Rosário, António Justo e Arnaldo Relvas, interpretou vários números de música clássica, obsequiosamente orquestrados pelo conhecido maestro algarvio João Nobre.

E assim terminou em beleza a primeira parte da festa.

Os Jogos Florais propriamente ditos foram abertos com breves palavras pelo sr. Dr. Almeida Carrapato, Governador Civil do Distrito, que a eles presidiu. Da respectiva Comissão de Honra encontravam-se presentes todos os componentes, com excepção do nosso Director, ausente por doença, e sentando-se em lugar de honra o venerando Prelado da Diocese. Do júri, além de Eng.º Ramiro Guedes de Campos, «Príncipe de Poetas» em várias competições semelhantes e nosso muito prezado amigo, a quem já fizemos referência, os srs. Drs. Joaquim Magalhães e Alvaro Corte, tendo faltado também, por motivo de doença, a poetisa Natércia Freire e o Poeta Vítor Castella. Coube a Guedes de Campos o encargo de dizer algumas palavras sobre o belo momento que se vivia, o que fez recordando a mensagem espiritual de numerosos poetas algarvios do passado e do presente e assinalando a prestimosa acção desenvolvida naquele certame pelo Major Vítor Castella que, auxiliado pelos srs. Adolfo Neto, secretário da Direcção do Clube, e Dr. Alvaro Corte, foi o grande impulsor da notável realização. Foram depois tomados conhecidos os nomes dos Poetas premiados, cuja indicação damos no final, permitindo-nos salientar aqui o do Dr. Leonel Neves, nosso ilustre conterrâneo e estimado colaborador e prezado amigo, que foi galardoado com o Grande Prémio e a quem coube o difícil encargo de escolher a Rainha dos

Jogos. Foi esta a galante menina Stela Marise Roque, estudante liceal, que Leonel Neves conduziu ao troco e coroou por entre entusiásticos aplausos. As Damas de Honra, também muito festejadas, foram escolhidas por Ramiro Guedes de Campos, na ausência do poeta premiado na modalidade do soneto, o também nosso estimado colaborador e prezado amigo, José Morais Lopes, ao presente residindo em Ovar, e pelo poeta Dimas Lopes de Almeida, premiado na poesia lírica. Como declamadores oficiais dos Jogos, a sr.ª D. Maria Luísa Malheiro Dias Guedes de Campos e o nosso estimado conterrâneo, sr. João Pinto Dias Pires, disseram primorosamente as composições dos poetas que não se encontravam presentes e ouviram merecidos aplausos. Seguiu-se um animado baile, abrilhantado pelo conjunto musical «Al-Andaluz» e que terminou alta madrugada.

Entretanto, findos os Jogos, foi servido um «Porto de Honra», oferecido pelo Clube aos poetas vencedores, às Comissões e aos convidados.

Como pormenores importa registar que a locução da Radiodifusão Portuguesa, esteve a cargo do sr. Carlos Cardoso, do Emissor Regional

do Sul; que as produções concorrentes aos Jogos foram em número de 2.006 e que o CORREIO DO SUL procurará publicar no próximo número o conjunto das premiadas.

Foram estas:
GRANDE PRÉMIO: Dr. Leonel Carlos Duarte Neves, de Faro, residente em Lisboa.

SONETO: 1.º Prémio, José Morais Lopes, de Ovar; 2.º Prémio, Maria Natália Miranda, de Sacavem; 3.º Prémio, José da Silva Nunes, de Lisboa; 4.º Prémio, Aníbal António Lima Nobre, de Faro; Menções Honrosas, Aníbal António Lima Nobre e José Morais Lopes.

POESIA LÍRICA: 1.º Prémio, Dimas Lopes de Almeida, de Vila Nova de Gaia; 2.º Prémio, Helena Luísa Miranda Coentro Bonjour, de Laranjeiro; 3.º Prémio, José Maria Carneiro, do Rio de Janeiro (Brasil); 4.º Prémio, Aníbal António Lima Nobre; Menções Honrosas, António Matias, de Monforte; Fausto Pereira Leal, de Lisboa, e Albino Ribeiro de Aguiar, de Vieira de Leiria.

POESIA REGIONAL: 1.º Prémio, Manuel António Rodrigues da Silva, de Silves, residente em Lisboa; 2.º Prémio, Helena Luísa Miranda Coentro Bonjour; 3.º Prémio, António dos Santos Coentro, de Lavradio; 4.º Prémio, António Matias; Menções Honrosas, José Cândido Gomes da Ponte, de Rio Tinto, e Agostinho Xavier de Andrade, de Queluz.

POESIA OBRIGADA A MOTE: 1.º Prémio, José Morais Lopes; 2.º Prémio, Raúl de Matos, de Faro; 3.º Prémio, José António Palma Rodrigues, de Faro, residente em Alcobaca; 4.º Prémio, Aníbal António Lima Nobre; Menções Honrosas: Inácio Guerreiro Narciso, de Faro; José Rosa Figueiredo, de Baixa da Banheira; António Folgado da Silveira, de Lisboa, e José Mendes Fernandes da Silva, de Vila das Aves.

QUADRA: 1.º Prémio, ex-aequo, Jerónimo Almeida Bastos, de Gondomar, e Elisa da Conceição Silva Maçanita, de Portimão; 2.º Prémio, não foi atribuído; 3.º Prémio, Aníbal António Lima Nobre; 4.º Prémio, Artur César Vale Rego, do Porto; Menções Honrosas, Manuel Abrantes, de Queluz; Maria de Lourdes Peres Fajal Canteiro, de Cacém; Rui Manuel Lopes Marques, de Setúbal, e Carlos Guimarães, do Rio de Janeiro (Brasil).

O Clube Farense, como testemunho da sua gratidão pelo esforço desenvolvido, ofereceu uma taça comemorativa dos Jogos ao Poeta Vítor Castella.

Individualidades da Africa do Sul

(Continuação da 1.ª página)

República da África do Sul e junto dos emigrantes — são algumas centenas de milhares os portugueses que nela se encontram radicados —, as personalidades visitantes podem dar um importante contributo ao incremento da corrente turística e também à política dos investimentos.

A visita ao Algarve, que encontrou o melhor apoio da Comissão Regional de Turismo e a colaboração de várias entidades, decorreu em clima da mais perfeita cordialidade e agradável acolhimento, estendendo-se a vários locais, como Albufeira, Aldeia das Açoteias, Armazém de Pera, Vale do Lobo e Vilamoura. Teve também uma exibição de danças e cantares por grupo folclórico algarvio.

Concurso Literário Juvenil

COM a participação do Grupo Coral do Conservatório Regional do Algarve, vai realizar-se, no próximo dia 18, pelas 21.30, na sala da Assembleia Distrital, uma sessão para a distribuição dos prémios do Concurso Literário Juvenil da Cidade de Faro, levado a efeito pela Casa de Cultura da Juventude, adstrita ao Fundo de Auxílio aos Organismos Juvenis.

I MOSTRA FILATÉLICA DO RACAL

(Continuação da 1.ª página)

carimbo comemorativo; de sobresscritos editados pela própria organização e de um postal que, com a utilização de um selo de grande beleza emitido pelos C. T. T., permitiu a formação de um máximo de alto interesse regional, pois tem por tema a lindíssima PEGA AZUL, ave infelizmente em vias de extinção e que hoje é dada como existindo apenas no Leste da Ásia e no Barlavento Algarvio.

A PEGA AZUL, a «Cyanopica cyanea (Pallas)» dos cientistas, é, de facto, uma ave de inegável beleza, com os seus 34 cm. de tamanho médio; a sua cabeça negro-brilhante, excepto o mento e a garganta que são brancos; o seu dorso cinzento-ocre e as suas asas e cauda azuis, sendo esta comprida e escalonada com cerca de 18 cm. É gregária, activa e muito barulhenta, como vários outros pássaros que existem no nosso País... Vive em pequenas colónias, constroem os ninhos nas forquilha dos ramos de árvores diversas, vê-se, já com pouca frequência, nos bosques de carvalhos, sobreiros ou pinheiros da nossa Província e alimenta-se de frutos, bagas, grãos, ervas, insectos e pequenos répteis.

Enfim. Um passarinho que bem merece ser acarinado, protegido para que viceje e se não perca de todo e agora em boa hora immortalizado pelo nosso simpático Racal Clube.

Assim pudéssemos dizer o mesmo de todos...

Manuel Rocha Agradecimento

Isaura da Conceição Jacinto Rocha e os filhos do falecido, na impossibilidade de o fazerem directamente, agradecem reconhecidamente aos Serviços Técnicos do Aeroporto de Faro e a todos quantos acompanharam à última morada ou de qualquer forma lhes manifestaram o seu pesar pela morte do seu muito saudoso marido e pai.

Carlos de Nery Fernandes Bandeira AGRADECIMENTO

A família de Carlos de Nery Fernandes Bandeira, na impossibilidade de o poder fazer pessoalmente, vem por este meio agradecer a todas as pessoas que o acompanharam à sua última morada ou de qualquer forma lhe manifestaram o seu pesar.

A todos a sua eterna gratidão.

NECROLOGIA

● CAPITÃO JOSÉ MARIA VARELA

Com 95 anos, faleceu em Lisboa, no passado dia 6, o nosso estimado comprouviano sr. Capitão José Maria Varela, geralmente estimado pelas suas excelentes qualidades, que tinha como militar uma excelente folha de serviços, fez a Grande Guerra e possuía várias condecorações.

Natural de Lagos e há muito viúvo, o saudoso extinto era pai da nossa estimada assinante em Lisboa, sr.ª Dr.ª D. Maria Carolina Varela Zegarra, e das sr.ªs Dr.ªs D. Maria de Lourdes Varela Igino de Sousa e D. Maria Adelina Varela Ribeiro e sogro dos srs. Dr. Vicente Zegarra Palácios, Arquitecto Joaquim Igino de Sousa e Dr. Nuno José de Oliveira Ribeiro.

A sua morte foi muito sentida e o funeral, que se realizou na capela do Hospital Militar Principal para o Talhão dos Combatentes da Grande Guerra no cemitério do Alto de São João, registou larga concorrência.

A toda a família enlutada e em especial à sr.ª Dr.ª D. Maria Carolina Varela Zegarra enviamos a expressão das nossas condolências.

● D. JUVENTUDE PINTO QUARESMA

Vítima de doença de que há tempo sofria, faleceu há dias nesta cidade a sr.ª D. Juventude das Dores

Pinto Quaresma, professora aposentada de Ensino Primário.

Nascida em Faro e geralmente estimada pelas suas excelentes qualidades, a saudosa extinta era irmã das sr.ªs D. Alice Nolasco Pinto Quaresma e D. Piedade das Dores Pinto Quaresma Neto, residentes nesta cidade, e dos srs. Luís Aureliano Pinto Quaresma, funcionário superior aposentado do Banco Nacional Ultramarino, nosso velho amigo e estimado assinante em Lamego, e Francisco Pinto Quaresma, residente em Faro, e tia das sr.ªs D. Maria Leopoldina Pinto Quaresma, D. Natércia Coelho Quaresma e D. Maria de Fátima Coelho Quaresma, também residentes em Faro, e do sr. Dr. José Feliciano Quaresma Neto, casado com a sr.ª Dr.ª D. Maria Odeite Carriço Neto e residentes em Lisboa.

A toda a família enlutada e em especial ao nosso muito prezado amigo sr. Luís Aureliano Pinto Quaresma enviamos sentidas condolências.

Máq. de escrever

COMERCIAL, 2.ª MÃO — PRECISA-SE.

Trata, Leal Branco — Albufeira — Telef. 52436.

Câmara Municipal de Faro

EDITAL N.º 110/79

CONCURSO PÚBLICO PARA ARREMATACÃO DE EMPREITADA DE UM TROÇO DO CAMINHO VICINAL ENTRE A E. M. 518-1 E O TROÇO JÁ PAVIMENTADO NA SÍTIO DA CAMPINA

A Câmara Municipal de Faro torna público que até às 17 horas do dia 29 de Dezembro do corrente ano, se recebem propostas em carta fechada e devidamente lacrada, nos termos do Artigo 76 do Decreto-Lei n.º 48 871 para o concurso público respeitante à empreitada em epígrafe.

Base de licitação 712 860\$40

O depósito provisório no valor de 17 821\$50 deve ser previamente feito na Caixa Geral de Depósitos. Crédito e Previdência, sua filiais ou delegações, mediante guia preenchida pelos próprios concorrentes, podendo ser substituído por garantia bancária.

O concorrente deverá possuir alvará da 1.ª subcategoria da IV categoria e classe que cubra o valor da proposta apresentada.

O projecto, Programa de Concurso e Caderno de Encargos, encontram-se patente nos Serviços Técnicos desta Câmara, todos os dias úteis, dentro das horas de expediente.

Paços do Concelho, 7 de Dezembro de 1979

O Presidente da Câmara,
Joaquim Lopes Belchior

Caixa de Previdência e Abono de Família do Distrito de Faro ANÚNCIO

CONCURSO PÚBLICO PARA ARREMATACÃO DA EMPREITADA DE REPARAÇÕES E ALTERAÇÕES NA CASA DA MISERICÓRDIA — SEDE DA CAIXA DE PREVIDÊNCIA E ABONO DE FAMÍLIA DO DISTRITO DE FARO

PREÇO BASE 950.357\$20
CAUÇÃO PROVISÓRIA 23.758\$90

ALVARÁ EXIGIDO — Empreiteiros de Obras Públicas da 1.ª Sub-Categoria da 1.ª Categoria ou Industriais de Construção Civil da Categoria Única, qualquer deles da classe correspondente ao valor da proposta.

LOCAL, DIA E HORA LIMITE PARA ENTREGA DAS PROPOSTAS: Na Secretaria da Caixa de Previdência e Abono de Família do Distrito de Faro, Rua Infante D. Henrique, n.º 24-1.º em Faro em 26 de Dezembro de 1979 até às 16 horas.

LOCAL, DIA E HORA DO ACTO PÚBLICO DE CONCURSO: No 1.º Andar da sede da Caixa na morada acima indicada, em 27 de Dezembro de 1979, pelas 15 horas.

LOCAL E HORÁRIO DE EXAME DO PROCESSO: Na Secretaria da Caixa, na morada acima indicada todos os dias úteis das 9 horas às 12 horas e das 14 horas às 17 horas.

FARO, 7 de Dezembro de 1979

A COMISSÃO ADMINISTRATIVA

POSTES SOPREM

PARA DURAR UMA VIDA!



Há mais de 25 anos que os POSTES SOPREM são tratados com ÓLEO DE CREOSOTE (vedações, etc) e PREMUNOL* (vinhas, pomares, estufas, etc) em autoclaves industriais sob vácuo e pressão com TOTAL Impregnação até ao cerne. Este processo permite-nos GARANTIR A LONGA DURAÇÃO DOS POSTES SOPREM. Mas os POSTES SOPREM têm muitas mais vantagens — ÚNICAS — para lhe oferecer. Consulte-nos ou venha falar connosco.

NÓS PODEMOS FAZER MUITO PELO PAÍS. E POR SI TAMBÉM, É CLARO.



SOPREM

SOCIEDADE DE PRESERVAÇÃO DE MADEIRAS, S.A.R.L.
LISBOA: Rua Damasceno Monteiro, 42. Apart. 1390 - Tel. 874110/9 - Telex: 16468
PORTO: Alameda Eça de Queiroz, 37-1.º. D.º - Tel. 466381 - 469514 - Telex: 25346 Apart. 1321

PODEMOS FAZER MUITO PELO PAÍS

EXPORTADORES ➤
IMPORTADORES ➤
ARMAZENISTAS ➤
DISTRIBUIDORES ➤



Est. TEÓFILO FONTAINHAS

SÃO BARTOLOMEU DE MESSINES — R. JOÃO DE DEUS 55, 77 APT. 1 — TELEF. 45 306/7/8/9

PESTICIDAS
BAYER
LAMINAS DE BARBEAR
WILKINSON

A ORGANIZAÇÃO DE
QUE O ALGARVE SE
ORGULHA

Depósitos:
FARO/OLHÃO
PORTIMÃO
LAGOS
TAVIRA

CERVEJAS
SUPER BOCK e Tuborg
ÁGUAS
CASTELO DE VIDE
REFRIGERANTES
Iarajina C. e Frísuno
VINHOS DO PORTO
POÇAS JUNIOR
BRANDES
"MACIEIRA" e POÇAS JUNIOR
WHISKY
TEACHER'S
ESPUMANTES
Cavés Vice Rei
CONSERVAS VEGETAIS E SUMOS
compal
CARNES
TÓBOM

O Hospital Distrital de Faro

(Continuação da 1.ª página)

ramédico estão ocupados 23 lugares de uma previsão de 65.

Quanto ao equipamento reconheça-se em alguns sectores material do mais moderno, que se pode considerar a nível europeu. Noutros há que reconhecê-lo ainda insuficiente, ou falho de renovação, como acontece no dos laboratórios.

Dois sectores podem exemplificar algumas asserções. Embora com as suas novas instalações praticamente apetrechadas, de quatro salas de radiografia apenas uma funciona e não tem técnicos para a manter em serviço permanente. No que respeita à Estomatologia existem instalações funcionais e de equipamento técnico excelente, mas não há ainda médicos nem técnicos.

É óbvio que todas estas deficiências não implicam um ambiente de desânimo e antes se apresentam como naturais num grande trabalho que se inicia, num grande esforço que como que começa a desenvolver-se e que será levado até final com um máximo de boas vontades. Todos nisto se encontram empenhados. Os doentes do velho hospital vão sendo transferidos para o novo à medida que as coisas se vão remediando e reconheça-se que numa escala e num andamento que acompanha as melhores expectativas.

vas. E a própria Comissão Instaladora tem a satisfação de reconhecer que seria difícil fazer mais e fazer melhor, acentuando, com honestidade e com modéstia: «em face das carências de pessoal e de algum apetrechamento técnico apenas as condições de conforto serão (por agora) melhores para os doentes, porquanto a eficácia da medicina a praticar não será (por agora) muito superior à do estabelecimento velho.»

Resta-nos acrescentar que o Hospital Distrital de Faro tem para 1980 um orçamento de 270.000 contos que, administrados por uma Comissão Instaladora constituída por um economista, dois médicos, dois engenheiros e duas enfermeiras, tudo indica que proporcionarão a solução de vários problemas e levarão o importante melhoramento à plena eficiência que se torna mister e para que foi criado.

E não podem ser outros os desejos da capital algarvia.

Congresso Internacional de Patologia

(Continuação da 1.ª página)

Robalo Cordeiro, Thomé Vilar, Machado Macedo e Ramiro Ávila e J. Brostoff, de Londres. Estiveram ainda em apreciação perto de 90 comunicações, quarenta das quais sem subordinação directa aos temas dominantes. Eram estes: patologia vascular do pulmão; doença das pequenas vias aéreas; insuficiência respiratória e cirurgia e imunopatologia broncopulmonar.

O Congresso decorreu de 5 a 7 do corrente, tendo a sessão inaugural sido presidida pelo sr. Dr. Almeida Carrapato, Governador Civil do Distrito. Por sua vez, a sessão de encerramento teve como principal orador o sr. Prof. Robalo Correia, na sua qualidade de Presidente da Sociedade organizadora.

Procurou-se sobretudo levar a efeito uma troca de conhecimentos com base na experiência colhida nos diversos campos da investigação dos três grandes ramos da patologia respiratória, o médico, o cirúrgico e o anatómico e os resultados foram em absoluto satisfatórios.

A margem das sessões científicas, realizaram-se também várias actividades sociais, entre as quais a visita a diferentes pontos de maior interesse regional e um sarau no Teatro Lethes, desta cidade.

Golfistas de todo o Mundo no Algarve

(Continuação da 1.ª página)

Independentemente do largo interesse promocional que estas com. petições ofereceram e oferecem sempre, saliente-se que tais actividades desportivas, em grande parte de projecção internacional, se realizam principalmente em períodos de estação turística considerada baixa, o que desde logo uma vez mais aponta para as excelentes condições que o Algarve oferece como estância turística de todo o ano.

A título de curiosidade informe-se também que, daqueles 90 jogadores, agora qualificados, 4 igualaram o par da Quinta do Lago e um, Charles Cox, de grande reputação, igualou o par do Dom Pedro, de Vilamoura, sendo a marca de ambos os campos de 72 pancadas.

E assim vai o Algarve turisticando, quer eles queiram quer não...

Câmara Municipal de Faro

EDITAL N.º 109/79

CONCURSO PÚBLICO PARA ARREMATACÃO DA EMPREITADA PAVIMENTAÇÃO DE TROÇOS DE ARRUAIMENTOS NO ALTO RODES

A Câmara Municipal de Faro torna público que até às 17 horas do dia 29 de Dezembro do corrente ano, se recebem propostas em carta fechada e devidamente lacrada, nos termos do Artigo 76 do Decreto-Lei n.º 48 871 para o concurso público respeitante à empreitada em epígrafe.

Base de Licitação 2 337 051\$00

O depósito provisório no valor de 58 426\$30 deve ser previamente feito na Caixa Geral de Depósitos Crédito e Previdência, suas filiais ou delegações, mediante guia preenchida pelos próprios concorrentes, podendo ser substituído por garantia bancária.

O concorrente deverá possuir alvará da 1.ª subcategoria da IV categoria e classe que cubra o valor da proposta apresentada.

O projecto, Programa de Concurso e Caderno de Encargos, encontram-se patente nos Serviços Técnicos desta Câmara, todos os dias úteis, dentro das horas de expediente.

Paços do Concelho, 7 de Dezembro de 1979

O Presidente da Câmara,

Joaquim Lopes Belchior

NATAL - FRUTOS SECOS

«TRÊVO»

Expoente máximo em qualidade e higiene. Supermercados, Mercarias e Confeitarias.

Dist. A. D. Oliveira Magalhães
R. S. Pousada, 113 — 4000 PORTO - Telef. 50056-555512

Habilitação

CERTIDÃO

CARTÓRIO NOTARIAL DE ALBUFEIRA

A cargo do notário lic.
Adolfo Armando Jorge Batalha

CERTIFICADO - narrativa, para efeito de publicação, que neste cartório e no livro de notas para escrituras diversas número D-25, de folhas 98 verso, a folhas 99 verso, se encontra exarada, com data de hoje, uma escritura de habilitação notarial por óbito de REGINALD ERNEST AYLIFFE, casado com Doris Muriel Ayliffe, natural de Worcester, Inglaterra, com residência

habitual no sítio de Torre da Medronheira, da freguesia e concelho de Albufeira, falecido em 30 de Janeiro do corrente ano.

MAIS CERTIFICADO - Que na referida escritura foi declarada única herdeira do falecido sua referida mulher DORIS MURIEL AYLIFFE, natural de Inglaterra, Condado de Goventry, com ele convivente.

VAI CONFORME AO ORIGINAL.

Albufeira, 7 de Dezembro de 1979.

O Notário,

(a) ADOLFO ARMANDO JORGE BATALHA

Empregada Precisa-se

Conh. Máquina Cont Ascota e P. O. C. trata Leal Branco — Albufeira — telef. 52436.

Armando Augusto Pires
PORTIMÃO

MISSA DO 1.º ANIVERSÁRIO

Mandada celebrar pela família, que por esta forma também desde já agradece a todas as pessoas que se dignem honrar o piedoso acto com a sua presença, efectua-se, no próximo dia 15, pelas 18 horas, na Igreja Matriz de Portimão, Missa do 1.º Aniversário, sufragando a alma do saudoso Armando Augusto Pires.

Portimão, 7 de Dezembro de 1979

SEGUROS

em qualquer ramo

Companhias Nacionais e Estrangeiras

JULIANO PESTANA

Agente Oficial — Mediador Rua Baptista Lopes, 19 - 2.º

FARO — Tel. 22380



CONCURSO BODAS DE PRATA

28 DE JULHO 1979 A 28 JULHO 1980

REGULAMENTO

1. OBJECTIVO DO CONCURSO

O concurso tem como objectivo comemorar entre os seus clientes o 25.º Aniversário de actividade, ao serviço do público do Algarve, da firma FARAUTO.

2. VALIDADE DO CONCURSO

O concurso realiza-se entre os dias 28 de Julho de 1979 e 28 de Julho de 1980, período do 25.º Aniversário.

3. FORMA DE CONCORRER

A) Cada compra efectuada nos nossos estabelecimentos de valor superior ou igual a 200\$00 (duzentos escudos), corresponderá a um ponto. As compras de valor superior darão direito a tantos quantos os múltiplos de 200\$00 existirem por defeito.

Ex.: Compra de 3900\$00 equivale a 19 pontos.

B) Os pontos são representados por selos autocolantes, com o emblema do 25.º Aniversário, tendo no canto superior esquerdo a sobrecarga com o número de pontos.

Existem selos com valor de 1 (um), 5 (cinco), 10 (dez), 20 (vinte), 50 (cinquenta) e 100 (cem) pontos.

C) Contra a entrega simbólica de 20\$00 (vinte escudos)

serão fornecidas cadernetas, onde são colocados os selos autocolantes.

D) Após o dia 28 de Julho de 1980 e até ao dia 30 de Setembro de 1980, proceder-se-á em qualquer das instalações da firma à troca das cadernetas identificadas com o nome e morada do concorrente, por selos numerados.

E) Por cada 100 (cem) pontos colocados nas cadernetas, o concorrente receberá um bilhete numerado, sendo a troca efectuada com base no algarismo das centenas. Ex.: 343 pontos equivale a 3 números, 4977 pontos equivale a 49 números, considerando-se no entanto o total de pontos de cada caderneta, para concorrentes com mais que uma caderneta.

4. SORTEIO

No dia 20 de Outubro de 1980, sob a fiscalização do Governo Civil de Faro, nas instalações da firma, no Largo do Mercado em Faro, pelas 17 horas, realizar-se-á o sorteio entre os números entregues aos clientes.

5. PRÉMIOS

1.º Prémio — Um automóvel CHEVETTE 2 portas

2.º Prémio — Uma Vespa 125

3.º Prémio — Vale de compras «FARAUTO» no valor de 20 000\$00

4.º Prémio — Vale de compras «FARAUTO» no valor de 15 000\$00

5.º Prémio — Vale de compras «FARAUTO» no valor de 10 000\$00

6.º Prémio — Vale de compras «FARAUTO» no valor de 5 000\$00

7.º a 10.º Prémios — Vale de compras «FARAUTO» no valor de 2 500\$00.

6. DISPOSIÇÕES FINAIS

A) O concurso é vedado a todos os colaboradores da firma FARAUTO.

B) Os prémios devem ser levantados até ao dia 31 de Dezembro de 1980, após o que reverterão para uma instituição de Assistência a indicar pelo Governo Civil de Faro.

Aprovado pelo Governo Civil de Faro, em 14.05.79.

ESPERAM-NO ALICIANTE PRÉMIOS

**Peça informações à
FARAUTO
Telef. 23086 - Faro**

SERVIMOS NO ALGARVE PORTUGAL INTEIRO

EM FARO

FARAUTO 1 — Largo do Mercado, 60

FARAUTO 2 — Largo do Mercado, 51

FARAUTO 3 — Largo do Mercado, 49

FARAUTO 4 — Largo do Mercado, 50

FARAUTO 5 — Rua Dr. Cândido Guerreiro, 50

— Venda de veículos

— Peças legítimas

— Oficinas de ligeiros

— Pronto socorro ACP

— Estação de serviço

— Combustíveis

— Electrodomésticos

— Aquecimento

— Conforto

EM PORTIMÃO

FARAUTO 11 — Rua D. Carlos I, 5

FARAUTO 12 — Largo Heliodoro Salgado, 23

— Venda de veículos

— Peças legítimas

FARAUTO 6 — Rua Dr. Cândido Guerreiro, 55

FARAUTO 7 — Rua de S. Luís, 3

FARAUTO 8 — Rua de S. Luís, 4

FARAUTO 9 — Praça D. Francisco Gomes

FARAUTO 10 — EN 2, Km 735,8 — Campinas

— Produtos agrícolas

— Pesticidas

— Sementes

— Artigos de limpeza

— Oficina Diesel

— Oficina de gás

— Transporte de fluidos

— Abastecimento de combustíveis

— Abastecimento de combustíveis

FARAUTO 13 — Rua D. Carlos I, 3

FARAUTO 14 — Largo Heliodoro Salgado, 23

— Oficina

— Pronto socorro ACP

— Estação de serviço

— Combustíveis

Telefones 23 032 a 23 037 (7 linhas)
Telex 18 219 Faraut

Telefones 23 083/4 (2 linhas)
Telex 18249 Faraut